

Projetos socioambientais imprescindíveis para a região de Visconde de Mauá

Com relação à coleta de ideias para projetos realizada atualmente pela equipe do Sebrae=RJ, no contexto do planejamento estratégico para o desenvolvimento sustentável da região – e para evitar que iniciativas urgentes se percam em meio a propostas menos prioritárias – gostaria de enfatizar a importância decisiva de iniciativas que visem à educação socioambiental da comunidade local, preparando-a para os impactos crescentes resultados da facilitação do acesso.

Esse processo indispensável de conscientização comunitária crescente e de mobilização permanente visando à evolução do lugar exige, no mínimo, que se desenvolvam ações integradas em três frentes ou eixos prioritários:

1. **promover maior envolvimento dos estudantes** do Colégio Estadual Antônio Quirino, por meio de atividades de desenvolvimento juvenil que incluam (1) seu enriquecimento cultural; (2) sua [educação ética](#); (3) a prática das “artes democráticas” (técnicas de reuniões efetivas, pensamento crítico e criativo, levantamento de necessidades, elaboração de projetos participativos, solução de conflitos, captação de recursos, trabalhos em coalizão etc.); (4) ações voltadas à permacultura (horticultura, compostagem etc.); e (5) a geração de renda. É indispensável envolver logo e preparar bem os jovens, já que irão nos substituir a todos nas próximas décadas. Hoje – e cada vez mais - urge contar com eles para garantir abrangência, profundidade e velocidade aos demais projetos socioambientais.
2. **implantar a gestão ecológica e exemplar dos resíduos sólidos** gerados na região, com a coleta seletiva do lixo seco reciclável (papel, plástico, metal e vidro), encaminhado para a associação de catadores de Resende, e a reciclagem local do lixo orgânico, por meio da compostagem “comunitária” ou individual”. A gestão inadequada, pela população e pelo poder público, dos resíduos gerados crescentemente resulta na degradação ambiental, desmoraliza a imagem ecoturística local, deprime a autoestima da comunidade, e acarreta despesas para levá-los até o “aterro municipal” em Bulhões (a 50km da região) e despejá-los na natureza.
3. **criar um sistema de comunicação comunitária** que permita à população acompanhar as discussões que ocorrem sobre as principais questões da região e participar delas, tendo como se informar, encaminhar suas sugestões, e acompanhar as ações em andamento. Sem informação nem meios efetivos de participar, mesmo à distância, a imensa maioria dos moradores se torna inconsciente da gravidade dos problemas, se omite e se deixa representar por interesses que nem sempre são os seus – ou não seriam, se houvesse mais acesso à informação. A falta de informações impede que os moradores formem consensos de modo mais amplo e embasado, e possam então pressionar com mais consciência e força as várias instâncias de governança que nos afetam.

Ações em todos esses três eixos imprescindíveis já estão em andamento, mas sempre aquém de seu potencial e das nossas necessidades, portanto necessitando serem melhor desenhadas e apoiadas, integradas e divulgadas:

1. **No CEAQ** já existem projetos de desenvolvimento da cidadania e de lideranças (*Peer Leaders*) e de educação ambiental (Programa de Coleta Seletiva Solidária-INEA/SEA) com base na permacultura (horta e compostagem)
2. **Na gestão do lixo**, a coleta seletiva de resíduos secos recicláveis já acontece há mais de quatro anos por iniciativa municipal (AMAR/CREAR) com apoio estadual (Programa de Coleta Seletiva Solidária-INEA/SEA), e experiências em compostagem “[comunitária](#)”, “[escolar](#)” e “[individual](#)” (projeto [Reduzo Lixo](#), com apoio da [ABIDES](#)) já ocorrem sistematicamente há mais de seis anos. Sem falar no Hotel Bühler, exemplo de gestão ecológica do lixo há mais tempo ainda. Recentemente (18/09/2013), a AMAR manifestou a disposição da prefeitura de apoiar a compostagem na região, pois já passa da hora de avançarmos para alcançar as [metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos](#)
3. **Quanto à comunicação comunitária**, a única iniciativa é o sítio “[amigosdemaua.net](#)”, que embora tenha sido criado para ser uma tribuna livre aberta à participação de todos os moradores interessados em expressar com mais profundidade os seus pontos de vista, permanece subutilizado, talvez por que as pessoas não tenham um mínimo de tempo ou vontade para compartilharem suas preocupações, planos e sugestões. Ou não percebem a importância da interação. Falta então incentivar os moradores à participação, seja escrevendo, seja ao menos lendo e comentando os fatos e discussões da hora.

Mas nenhum projeto terá sucesso sem a participação pessoal dos atores interessados em seu desenvolvimento